

Música & Vida
Orientações de Ikeda Sensei

A música do coração: As pessoas são músicas!

Brasil Seikyo - Edição 1559 - 10/06/2000

Ricardo: “Olhe a pessoa que está a seu lado e você vai descobrir que há uma melodia brilhando no olhar.”

Na época em que vivemos, é cada vez mais visível a crescente tendência das pessoas de desenvolver de uma forma geral o conhecimento musical, ora para alimentar seu próprio ego, ora por hobby ou até mesmo como profissão.

Isso, ao meu ver, é um fator muito positivo, principalmente num país como o Brasil, onde existe uma variedade de ritmos, instrumentos e uma criatividade cultural típica do brasileiro. Na música e em outras formas artísticas de expressão e linguagem, jovens e adultos encontram uma razão em sua vida e além disso contribuem para o bem-estar social com o cultivo dessas artes.

Você, leitor deste jornal, já percebeu que as pessoas entram na vida da gen-te e deixam sinais.

Como a sonoridade do vento ao final da tarde. Como acordes das guitarras e instrumentos de metais presentes em cada clarão da manhã. Olhe a pessoa que está a seu lado e você vai descobrir que há uma melodia brilhando no olhar. Procure escutar! Pessoas foram compostas para serem ouvidas, sentidas, interpretadas. Para tocarem nossa vida com a mesma força do instante em que foram criadas, para tocarem sua vida com toda essa magia de serem músicas. E de podem alçar todos os vãos, de poderem vibrar com todas as notas, de poderem cumprir, afinal, todo o sentido que a elas foi dado pelo compositor.

Pessoas são como vocês, companheiros leitores com quem tenho o prazer de conviver por pertencer a esta maravilhosa Família Soka.

Pessoas são músicas como vocês que terei o prazer de continuar ouvindo. Pessoas têm de alcançar o sucesso que lhes desejamos.

Mesmo que não estejam nas paradas.

Mesmo que não toquem nas rádios.

Apenas no coração...

Com relação à importância e à magnitude da música, em certa ocasião o pre-sidente Ikeda salientou que Goethe dizia que, ao ouvir a 5ª Sinfonia de Beethoven, sentia o teto girar e que um famoso escritor russo comentou que essa música o enchia de coragem.

O presidente Ikeda também disse ouvir essa sinfonia muitas vezes, quando estava cansado ou enfrentando alguma situação difícil. Quando ouvia essa música sentia a coragem elevar-se preenchendo todo o seu corpo e a ele próprio. Então ele determinava dizendo para si mesmo que tudo estava bem e que não deixaria que nada o derrubasse e que avançaria enquanto lhe res-tasse o mínimo de forças.

O presidente Ikeda também manifestou que quando ouve uma música suave, lembra-se da profundidade e da imensa vastidão do oceano. Esse sentimento permite-lhe encarar os vários problemas do cotidiano com certa calma e despreocupação para enfrentar o futuro inabalavelmente. Disse não poder deixar de pensar que a música é imbuída de todos os sons do Universo e que é capaz de expressar todos os

aspectos da vida humana, sendo também algo que fala diretamente ao coração do homem, não necessitando de outros in-termediários além das ondas sonoras e não tendo utilidade alguma para arti-manhas, doutrinas ou teorias.

Num poema intitulado “Ao Ongakutai”, o presidente Ikeda nos diz o que a hu-manidade espera da música: “Desde a mais remota antigüidade até a era a-tual, em todos os países ou povos, quando as populações levantaram-se pa-ra conquistar a paz e a felicidade, existia sempre como base uma nova e grande idéia filosófica. A prática dessa grande filosofia como torrente trans-forma-se numa poderosa potência e desejo do povo, surgindo na forma de grande música que se convertia em infinita energia para o vasto avanço des-ses povos.